

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

ATA DA REUNIÃO SETORIAL SETOR “J”

Ao décimo segundo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, no escritório da Rede Observação, às dezoito horas e trinta minutos, teve início a reunião setorial do Setor “J”, com a presença de vinte e quatro (24) pessoas sendo: cinco (5) conselheiros representantes da sociedade civil incluindo os três (3) conselheiros do Setor, sete (7) conselheiros representantes do poder público e doze (12) munícipes. Os conselheiros representantes da SEMEDE, SEMUSA, SEGTRAN e SEMA não compareceram. O Vice-presidente do CMPOP Edson Cordeiro, iniciando os trabalhos, fez uma breve introdução do objetivo da reunião e da disponibilidade de um sistema de coleta de demandas. A Conselheira Arderlândia Gomes da Cunha, do Setor J, destacou a importância de os presentes manifestarem seus desejos e reclamações. Ouvimos pronunciamentos dos moradores destacando as deficiências do Setor. Outras manifestações foram deixadas por escrito. A seguir, transcrevemos um resumo:

Transporte: situação caótica, de acordo com a opinião geral da plenária. Outras anotações:

- Relatos de mais de duas horas de espera;
- Nos finais de semana não há nenhum controle dos horários das vans;
- Em tempo chuvoso as vans não vão além da praça;
- Em qualquer ocasião, as vans não ultrapassam a linha férrea;
- Reuniões da comunidade com a SEGTRAN, realizadas no DEAGRO, não surtiram nenhum resultado. O Vice-presidente Edson Cordeiro forneceu o telefone da SEGTRAN para recebimento de denúncias relativas ao serviço prestado pelas vans.

Educação:

- Manutenção das escolas;
- Implantação de atividades de reforço escolar;
- Implantação de atividades de esporte e cultura;
- Falta uma creche (uma cuidadora implica pagamento de R\$ 500,00);
- Faltam professores;
- Alunos autistas sem acompanhamento;
- Falta uma escola de ensino médio ou, pelo menos, transporte regular dos alunos para os estabelecimentos mais próximos. Hoje se utiliza um micro-ônibus sucateado;
- Cursos profissionalizantes para a população em geral;
- Palestras sobre educação no trânsito;
- Adiamento frequente da inauguração da escola no Village;
- Condições precárias das instalações elétricas no Colégio Jacinto;
- Fechamento da escola agrícola.

Segurança: situação desesperadora, segundo uma moradora. Cantagalo se tornou local de desova. Outras anotações:

- Ronda escolar insuficiente, pessoas traficando em frente da escola;
- Cabine sem guarda;
- Retorno da patrulha.

Saúde: foram relatados casos pontuais graves de desatenção envolvendo pacientes infartados e pacientes que aguardam cirurgia. Outras anotações:

- O posto de saúde é pequeno face ao crescimento da população;
- Longo prazo para realização de consultas e exames;
- Ampliação do horário de atendimento na unidade de saúde;

- Marcação de consultas em qualquer dia, em qualquer horário;
- Falta de ambulância na unidade;
- Falta de medicamentos;
- Retorno dos médicos especialistas – ginecologistas, cardiologistas, pediatras, etc. com periodicidade definida;
- Diagnósticos falhos, poucos médicos, médico sem experiência;
- Falta de obstetra no hospital municipal;
- Gabinete dentário com cadeira quebrada;
- Atividades físicas para os idosos;
- Visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde;
- Demora no atendimento na UPA;
- Transferência de paciente para outro município sem acompanhante.

Ao se sugerir que a paciente recorresse ao Ministério Público para conseguir realizar uma cirurgia, a moradora explicou que o MP só age se o médico atestar a urgência e este foge desta medida.

Infraestrutura:

- A pavimentação de vias, principalmente na Estrada Califórnia, necessidade expressa em diversas ocasiões, não foi atendida. Alguns alegam que por se tratar de área rural a pavimentação alteraria a identidade do local, porém o crescimento desordenado há muito tempo já descaracterizou a localidade;
- As condições da estrada que liga Cantagalo à Zona Especial de Negócios e ao centro do município foram duramente criticadas - sem acostamento, sem sinalização, sem ciclovia, acarretam acidentes envolvendo caminhões, carros e bicicletas;
- Melhoria na iluminação pública;
- Manutenção das vias não pavimentadas.

Saneamento: moradores sem esperança, visto que a Rio+ Saneamento declara que só tem a obrigação de prestar o serviço de água e esgoto na área em torno da praça central, dentro de um raio de mil metros.

Meio ambiente: limpeza das ruas e valões. Uma moradora relatou que os moradores arrecadaram R\$ 800,00 para realizar capina e roçada.

A reunião foi encerrada às vinte horas e trinta e cinco minutos.

EDSON CORDEIRO

Vice-presidente

VANDERLEI CAMPOS

1º Secretário

